



EDIÇÃO Nº 09/2025



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO

Centro de Apoio Operacional
Estudos de Violência Doméstica e Familiar
Contra a Mulher e Gênero Feminino



APRESENTAÇÃO

O Centro de Apoio Operacional - Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino (CAOVD) tem como papel essencial prestar apoio técnico às (aos) Procuradoras (es) e Promotoras (es) de Justiça, bem como às (aos) servidoras (es) do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, por meio de análises técnicas, pesquisas, elaboração de peças e minutas de projetos, relacionadas à área que versa sobre violência doméstica, proporcionando atuação eficiente e resolutiva.

EQUIPE DO CAO - VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Elisamara Sigles Vodonós Portela

Procuradora de Justiça e Coordenadora do CAO - Violência Doméstica

Ana Carolina Rodrigues Alves Fernandes de Oliveira

Promotora de Justiça e Coordenadora Adjunta do CAO - Violência Doméstica

Ricardo Sebalhos Waltrick

Fábia Santos Romualdo



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO



CAOVD

SUMÁRIO

CAMPANHAS/AÇÕES DO MPMT	4
NOVIDADES LEGISLATIVAS.....	6
DECISÕES STJ.....	7
MATERIAL DE APOIO.....	8
DADOS DE FEMINICÍDIO - MT.....	9
NOTÍCIAS	10
CANAIS DE ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....	11
BANCO DE PEÇAS.....	12



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO



1. CAMPANHAS/AÇÕES DO MPMT

PROJETO FLORESER JÁ ALCANÇOU 444 ESTUDANTES DA REDE ESTADUAL EM CUIABÁ



O Projeto FloreSer, desenvolvido pelo Núcleo das Promotorias de Enfrentamento da Violência Doméstica e Familiar do Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT) - pelo Espaço Caliandra, já beneficiou 444 estudantes em apenas um mês de execução.

Lançado em 29 de agosto, o projeto tem promovido rodas de conversa em escolas estaduais de Cuiabá, com foco na prevenção da violência contra mulheres e meninas. A iniciativa já passou pelas seguintes unidades escolares: Escola Padre João Panarotto, Escola Professor Rafael Rueda, Escola Professor Benedito de Carvalho e Escola Doutor Mário de Castro.

Para continuar lendo, clique [aqui](#).



MPMT E ALMT UNEM ESFORÇOS PARA INVESTIGAR AUMENTO DOS FEMINICÍDIOS

A Câmara Setorial Temática sobre Femicídio da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) realizou, na tarde desta quinta-feira (09/10), sua primeira reunião. O encontro teve como objetivo a definição da metodologia e a distribuição das frentes de trabalho do estudo que busca identificar as responsabilidades do poder público na proteção da vida das mulheres no estado.

Para continuar lendo, clique [aqui](#).



ESCOLA RECEBE PROJETO FLORESER E PROMOVE REFLEXÃO SOBRE RELAÇÕES

Na manhã desta quarta-feira (08/10), a Escola Estadual Governador José Fragelli, localizada na Arena Pantanal, recebeu a equipe do projeto FloreSer, desenvolvido pelo Núcleo das Promotorias de Violência Doméstica e Familiar – Espaço Caliandra, do Ministério Público de Mato Grosso. A ação envolveu 62 estudantes do 1º ano do ensino médio, em uma conversa aberta sobre relações afetivas e abuso emocional.

Para continuar lendo, clique [aqui](#).



CAMPANHA DO MPMT CONTRA VIOLÊNCIA A MULHERES VOLTA AO AEROPORTO

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT) retomou a parceria com o Aeroporto Internacional de Cuiabá – Marechal Rondon, para reforçar o enfrentamento à violência contra a mulher. Mensagens da nova campanha institucional podem ser vistas nos painéis de LED e totens instalados nas áreas de embarque e desembarque, levando conscientização e incentivo à denúncia a milhares de passageiros que circulam diariamente pelo local.

Para continuar lendo, clique [aqui](#).



REDE DE ENFRENTAMENTO DEBATE SOBRE CURSO REFLEXIVO PARA AGRESSORES

Na manhã desta terça-feira (7/10), a Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher de Vera realizou uma reunião na Câmara Municipal de Vereadores para discutir a formatação de um curso reflexivo voltado a autores de violência doméstica. O encontro contou com a participação de representantes do Ministério Público de Mato Grosso, do Poder Judiciário, da Assistência Social, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, da Polícia Militar e da Polícia Judiciária Civil.

Para continuar lendo, clique [aqui](#).



MPMT PARTICIPA DE CAMPANHA PELO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

O Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) participou, na manhã desta quinta-feira (30/10), do lançamento da campanha "Onde há raiz não há silêncio", iniciativa da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) voltada ao combate à violência contra a mulher.

Para continuar lendo, clique [aqui](#).



MPMT DISCUTE OS DESAFIOS NO COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Encerrando a edição de Rondonópolis do projeto "Diálogos com a Sociedade", do Ministério Público de Mato Grosso (MPMT), o estúdio de vidro do Rondon Plaza Shopping recebeu o promotor de Justiça Ari Madeira Costa e a Assistente Social Paula de Ávila Assunção, especialista em Terapia Familiar Sistêmica, para debater o tema da violência doméstica.

Para continuar lendo, clique [aqui](#).



FEMINICÍDIO: 'QUEBRAR O CICLO DE SILÊNCIO É O MAIOR DESAFIO'

O enfrentamento ao feminicídio exige, antes de tudo, romper o ciclo de silêncio que envolve as vítimas de violência doméstica. Essa foi a principal mensagem do encontro realizado nesta terça-feira (23) pelo projeto Diálogos com a Sociedade, do Ministério Público de Mato Grosso (MPMT), que reuniu especialistas para debater o tema.

Para continuar lendo, clique [aqui](#).



EDUCAÇÃO É CHAVE PARA PREVENIR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, AFIRMA PROMOTOR

O promotor de Justiça Rodrigo da Silva, participou de uma roda de conversa sobre violência doméstica, nesta quinta-feira (23), realizada na Escola Pestalozzi Renascer, em Juína (730 km de Cuiabá). O evento também contou com a presença de mães, que participaram ativamente das reflexões e aproveitaram a oportunidade para esclarecer dúvidas.

Para continuar lendo, clique [aqui](#).

2. NOVIDADES LEGISLATIVAS

Decreto Estadual nº 1.708, de 23 de outubro de 2025 – Mato Grosso

Institui as Redes Estaduais de Enfrentamento da Violência contra a Mulher e de Atendimento à Mulher em Situação de Violência, aprova o Plano Estadual de Metas para o Enfrentamento da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (2025–2035) e dá outras providências.

O decreto estabelece estrutura intersetorial voltada à execução integrada de políticas públicas de prevenção, proteção e responsabilização nos casos de violência de gênero.


As Redes Estaduais são compostas por órgãos das áreas de segurança pública, saúde, assistência social, educação, justiça e comunicação, com possibilidade de adesão de instituições como o Ministério Público, Tribunal de Justiça, Defensoria Pública, OAB e Conselho Estadual dos Direitos da Mulher.

O ato também cria a Câmara Temática de Defesa da Mulher (CTDM), órgão consultivo e deliberativo responsável por coordenar as ações das Redes, aprovar resoluções e monitorar o cumprimento das metas estabelecidas.

O Plano Estadual de Metas (2025–2035) define princípios, diretrizes e eixos estratégicos nas áreas de:

- Educação e Comunicação, com foco na prevenção e capacitação profissional;
- Atendimento e Segurança Pública, voltado à ampliação e modernização dos serviços especializados;
- Justiça e Atenção às Vítimas, com medidas de suporte, reeducação de agressores e expansão de varas e promotorias especializadas;
- Governança, com ações de articulação, diagnóstico, monitoramento e transparência.

Entre as metas previstas estão a ampliação da Patrulha Maria da Penha, implantação de Salas Lilás, criação de núcleos especializados de atendimento, capacitação contínua de profissionais e elaboração do Anuário da Mulher de Mato Grosso.

 **Relevância:** O decreto representa um marco normativo na política estadual de enfrentamento à violência contra a mulher, ao instituir mecanismos de articulação interinstitucional e estabelecer planejamento decenal alinhado às diretrizes nacionais (Lei Federal nº 14.899/2024).

Clique [aqui](#) para acessar o Decreto.



MPMT
Ministério Público
do Estado de Mato Grosso



3. DECISÕES STJ

STJ, por unanimidade, decidiu que Vítima de violência doméstica pode recorrer contra decisão que revogou medidas protetivas de urgência.



A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por unanimidade, decidiu que a vítima de violência doméstica tem legitimidade para recorrer de decisão que indefere ou revoga medidas protetivas de urgência. Segundo o colegiado, a legitimidade recursal da vítima não pode ser limitada pela previsão do artigo 271 do Código de Processo Penal (CPP).

Com base nesse entendimento, a turma deu parcial provimento ao recurso especial interposto por uma mulher vítima de violência doméstica. Ela buscava reformar a decisão do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) que a considerou sem legitimidade recursal para impugnar a revogação de medidas protetivas de urgência.

Para o TJGO, mesmo representada pela Defensoria Pública, a vítima não teria legitimidade para recorrer desse tipo de decisão, por falta de previsão legal específica, conforme o artigo 271 do CPP. No recurso ao STJ, a mulher alegou violação dos artigos 19, parágrafo 3º, 27 e 28 da Lei Maria da Penha, além dos artigos 271 e 619 do CPP. Sustentou que a assistência jurídica qualificada à vítima não se limita às atribuições da assistência da acusação, podendo abranger também outras medidas, conforme a estratégia adotada pelo defensor e os interesses da ofendida.

No recurso ao STJ, a mulher alegou violação dos artigos 19, parágrafo 3º, 27 e 28 da Lei Maria da Penha, além dos artigos 271 e 619 do CPP. Sustentou que a assistência jurídica qualificada à vítima não se limita às atribuições da assistência da acusação, podendo abranger também outras medidas, conforme a estratégia adotada pelo defensor e os interesses da ofendida.

Clique [aqui](#) para continuar lendo.



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO



CAOVD

4. MATERIAL DE APOIO

O DEVER DE CONCESSÃO DO AUXÍLIO MORADIA PARA AS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NOS TERMOS DA LEI MARIA DA PENHA (LEI Nº 11.340/2006)

O presente estudo versa sobre a violência doméstica contra a mulher na cidade de Paraíso do Tocantins/TO. Buscando-se descrever os aspectos do auxílio moradia como instrumento de garantia da dignidade da pessoa humana da mulher vítima de violência doméstica neste município, observando como o Poder Público Municipal realiza o acolhimento dessas vítimas, em face da ausência de casas abrigos para proteção as mulheres e seus dependentes.

Clique [aqui](#) para acessar a material.

NOTA TÉCNICA Nº 25: ATUAÇÃO PROFISSIONAL DA PSICÓLOGA COM MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIAS

A Nota Técnica nº 25, Atuação Profissional da Psicóloga com Mulheres em Situação de Violências tem como objetivo qualificar o cuidado psicológico às mulheres em diferentes contextos de violência, respeitando suas singularidades e direitos.

A nota estabelece diretrizes para decisões éticas sobre o sigilo profissional, notificações compulsórias e os limites da atuação em diferentes contextos. Também promove uma reflexão crítica sobre a complexidade da violência de gênero e suas intersecções com marcadores sociais como raça, orientação sexual, identidade de gênero, território e condição socioeconômica.

Clique [aqui](#) para acessar a Nota Técnica.

GUIA PRÁTICO DE CUIDADO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Esta publicação é uma revisão do Protocolo de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência (2019), produzido pelo Grupo de Pesquisa e Intervenção Violência e Gênero nas Práticas de Saúde, do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Publicado em 2019, o Protocolo foi uma revisão da cartilha "O que devem saber os profissionais de saúde para promover os direitos e a saúde das mulheres em situação de violência" (2002). As publicações citadas tiveram apoio e financiamento da Fundação Ford (2002) e do grupo de saúde global Healthcare Responding to Violence and Abuse (HERA), sob financiamentos do Medical Research Council e pelo National Institute for Health and Care Research (2019).

Clique [aqui](#) para continuar lendo.

LEI MARIA DA PENHA EM MIÚDOS

A histórica Lei Maria da Penha mudou a forma como os sistemas policial e judicial devem tratar casos que envolvem a violência contra a mulher. Se, por um lado, são notórios os avanços obtidos a partir dessa legislação nos últimos anos, por outro, é preciso conscientizar parcelas da população no sentido de criar uma cultura diferente daquela sob a qual fomos criados, nós, brasileiros de outras gerações.

Clique [aqui](#) para acessar o material.



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO



5. DADOS DE FEMINICÍDIO - MT



Medidas Protetivas em Mato Grosso

2025 | 15.465
medidas
protetivas

2024 | 17.910
medidas
protetivas

2023 | 16.834
medidas
protetivas

2022 | 15.064
medidas
protetivas

Atualizado em: 06-11-2025

Fonte Polícia Civil - MT



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO



6. NOTÍCIAS

Legislação e Políticas Públicas

- 🔗 Criação do programa Patrulha Maria da Penha vai à CCJ
- 🔗 Comissão aprova projeto que proíbe condenados por descumprir medida protetiva de ocuparem cargo público
- 🔗 Projeto torna mais rígidas as regras de progressão de regime para condenados por feminicídio
- 🔗 Comissão da Mulher aprova texto que proíbe vítima de violência de pagar pensão ao agressor
- 🔗 Comissão aprova nova regra para concessão de visita a filhos por pai agressor
- 🔗 Aprovado projeto que amplia proteção a mulher vítima de violência patrimonial
- 🔗 Alteração do Decreto 11.430/23: agiliza adesão e reforça responsabilidades na política de cotas para mulheres em situação de violência doméstica
- 🔗 Direito da mulher: falta à audiência não é renúncia de vítima à ação, aprova CDH

Justiça e Sistema de Garantia de Direitos

- 🔗 CNJ reforça competência de varas especializadas para julgamento de crimes contra crianças e jovens
- 🔗 Concurso público deve incluir conteúdo sobre violência de gênero, decide CDH
- 🔗 CDR aprova medidas de combate à violência contra mulheres no turismo

Enfrentamento à Violência contra a Mulher

- 🔗 Mato Grosso se destaca em operação nacional contra violência doméstica
- 🔗 Banco Vermelho é inaugurado em Jaciara como símbolo de combate à violência contra a mulher
- 🔗 Sinop implanta na educação municipal projeto do TJ-MT de combate à violência contra mulher
- 🔗 Zap Delas: Senado lança ferramenta de combate à violência política de gênero
- 🔗 Pensão para órfãos do feminicídio: veja quem tem direito e como solicitar

Educação, Conscientização e Cultura

- 🔗 Está no ar mais um vídeo do concurso cultural do “A escola ensina, a mulher agradece”
- 🔗 Projeto prevê que serviços da atenção primária do SUS abordem tema da violência doméstica com famílias
- 🔗 Câmara aprova inclusão do Dia da Mulher e do Dia das Meninas no calendário brasileiro oficial

Inclusão e Parcerias Institucionais

- 🔗 Ministérios das Mulheres e das Comunicações firmam parceria para ampliar inclusão e capacitação digital da população urbana e rural

7. CANAIS DE ATENDIMENTOS



- 190 – Polícia Militar.
- 180 – Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência.

OUVIDORIA DAS MULHERES - MPMT



Ligue: 127 - das 8 h às 18h (custo de uma ligação local)



Telefones e Whatsapp: (65) 9.9259-0913 e (65) 9.9269-8113



E-mail: ouvidoriadasmulheres@mpmt.mp.br



Site: mpmt.mp.br/ouvidoria

ESPAÇO CALIANDRA - MPMT



Sede das Promotorias de Justiça da Capital - Av. Desembargador Milton Figueiredo, s/n, Setor D, Centro Político Administrativo.



(65) 3611-0651 - Telefone e WhatsApp



espaco.caliandra@mpmt.mp.br

OBSERVATÓRIO CALIANDRA



caliandra.mpmt.mp.br

DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER



Telefone e Whatsapp: (65) 3613-8901 / (65) 9.8173-0709



SOS Mulher - Medida Protetiva On-line, clique [aqui](#).

Em Cuiabá/MT, a Patrulha Maria da Penha segue atendendo as ocorrências normalmente. A Casa de Amparo às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica continua em funcionamento, acolhendo as mulheres em situação de risco.



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO



CAOVD

8. BANCO DE PEÇAS

O Centro de Apoio Operacional sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e Gênero Feminino (CAO-VD) informa que mantém um Banco de Peças atualizado, com materiais de apoio voltados a Membros e Servidores do Ministério Público do Estado de Mato Grosso.

O acervo reúne modelos de manifestações, artigos científicos, dados estatísticos, jurisprudências (inclusive da Corte Interamericana de Direitos Humanos), podcasts e outros conteúdos que visam fortalecer a atuação institucional na área da Violência Doméstica e de Gênero.

Os materiais podem ser acessados pelo [Portal do CAO](#).

Para solicitação de peças processuais ou envio de contribuições ao acervo, entre em contato pelo e-mail: **cao.vdomestica@mpmt.mp.br**



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO



CAOVD



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO



CAOVD